

Ukulele Para Leigos

Folha
de Cola

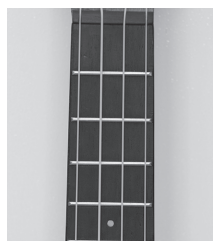
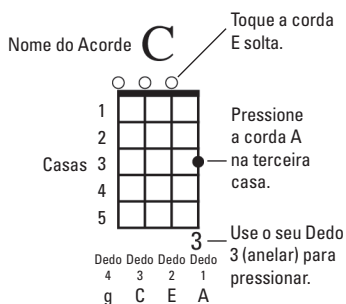
Para permitir que você transponha a música que lê para a que toca no seu ukulele, diagramas de acordes e tablaturas — tabs — ajudam a tornar tudo mais fácil. Esta Folha de Cola explica essas cômodas ferramentas e oferece uma seleção dos principais acordes que você tocará no ukulele.

Relacionando Diagramas de Acordes e Tablatura ao Ukulele

Você não precisa saber teoria musical para tocar ukulele. Diagramas de acordes e tablatura permitem que você toque apenas seguindo o que está desenhado.

Diagramas de acordes para ukulele

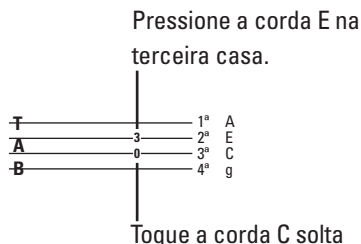
A grade abaixo representa as cinco primeiras casas do ukulele como se este estivesse na posição vertical. O nome do acorde está escrito acima da grade, os pontos mostram onde posicionar os dedos e os números embaixo mostram qual dedo deve ser usado.



Dedo 4 3 2 1
g C E A

Tablatura para ukulele

As quatro linhas representam as cordas como se o ukulele estivesse diante de você — ou seja, da corda g (a mais embaixo) até a A (topo). Os números mostram qual casa deve ser pressionada. Você deve ler da esquerda para a direita e as notas que estiverem numa mesma coluna devem ser tocadas ao mesmo tempo.



Para Leigos: A série de livros para iniciantes que mais vende no mundo.

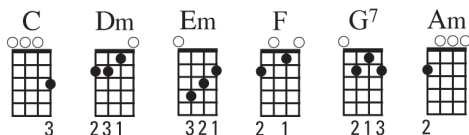
Ukulele Para Leigos

Folha
de Cola

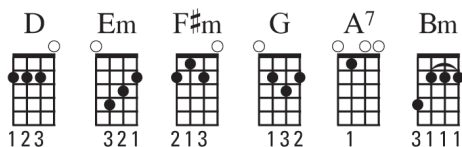
Conhecendo as Famílias de Acordes no Ukulele

Acordes são blocos de notas que você toca juntas e são o lugar ideal para começar o seu aprendizado em ukulele. Aqui estão os principais acordes de ukulele divididos conforme suas famílias de origem.

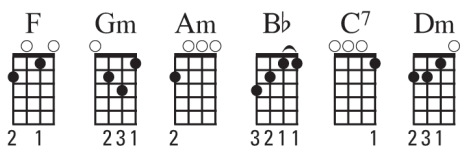
Família do acorde C



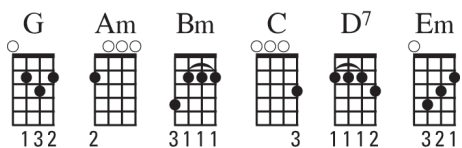
Família do acorde D



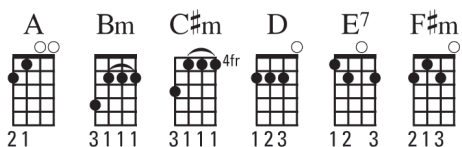
Família do acorde F



Família do acorde G



Família do acorde A



Para Leigos: A série de livros para iniciantes que mais vende no mundo.

Ukulele
PARA
LEIGOS®

por Alistair Wood



ALTA BOOKS
E D I T O R A
Rio de Janeiro, 2016

Sobre o Autor

Alistair Wood é um entusiasta do ukulele, compositor e arranjador. Tocou ukulele pela primeira vez aos 16 anos e passou cinco anos tentando descobrir para que lado as cordas deviam ser enroladas. Uma vez superado esse obstáculo, dedicou-se ao instrumento e lançou o site UkuleleHunt.com (em inglês) em 2007.

Desde então, UkuleleHunt.com passou a ser o portal sobre ukulele mais popular da internet, com mais de seis milhões de visualizações e tornou-se o ponto de encontro online sobre tudo relacionado ao instrumento. O conhecimento de Wood em meio ao boom do ukulele pelo mundo o levou a ser procurado por veículos como *The Guardian*, *The New York Times* e *BBC News* para falar sobre o assunto.

Dedicatória

A Trefor Wood (1940–2009).

Agradecimentos

Se este livro lhe for útil, estiver bem escrito e sua linguagem não soar ofensiva de maneira alguma, isso se deve ao trabalho duro e a paciência da equipe da Wiley. Gostaria de agradecer a Mike Baker, Steve Edwards, Jen Bingham e Rachael Chivlers pelo seu trabalho. E obrigado a Arch Larizza pela consultoria técnica prestada.

Devo mais agradecimentos do que jamais poderia expressar a minha mãe, a meu pai e a Gaz, que apoiaram tudo o que eu fiz na vida — inclusive a brilhante ideia de abrir mão de um emprego estável para começar a escrever sobre ukuleles na internet.

Imensos agradecimentos a Jenny Sokol (que tem sido uma pedra de apoio) e a Armelle Aaserod, a Lou Armer e a Lorraine Bow. Gostaria de agradecer também aos meus colegas de blog Gary Peare e Craig Robertson, do Ukulelia, Mike Dickison, do Kiwi Ukulele, e Bertrand Saint-Guillain, do Ukulele.fr por sua ajuda e encorajamento. Meu muito obrigado a todos que me apoiam através dos mais gentis comentários e e-mails.

Finalmente, obrigado a todos os músicos que fizeram do ukulele um instrumento que merecesse ter um livro escrito sobre ele.

Sumário Resumido



Introdução 1

Parte I: Apresentando os Fundamentos do Ukulele 7

Capítulo 1: Explorando o Ukulele 9

Capítulo 2: Afinando para Soar Bem..... 21

Capítulo 3: Descobrendo Como Segurar o Seu Ukulele 31

Parte II: Começando com Acordes e Batidas Rítmicas 41

Capítulo 4: Tocando Seus Primeiros Acordes e Músicas no Ukulele 43

Capítulo 5: Aprendendo Mais Padrões e Batidas..... 65

Capítulo 6: Conhecendo os Acordes e Suas Famílias 87

Parte III: Dedilhado e Tocando Melodias

com Notas Individuais 111

Capítulo 7: Colocando a Mão na Massa com Tablaturas e Notações 113

Capítulo 8: Descobrendo Padrões de Dedilhados..... 131

Capítulo 9: Combinando Acordes e Melodias Quando se Está Tocando Sozinho... 147

Capítulo 10: Pegando Algumas Técnicas de Solo 157

Parte IV: Descobrendo Gêneros e Estilos..... 175

Capítulo 11: Tocando Rock no Ukulele..... 177

Capítulo 12: Tocando o Blues para Elevar o Espírito 191

Capítulo 13: Dizendo “Aloha” ao Estilo havaiano..... 209

Capítulo 14: Levando o Ukulele para o Lado do Jazz 217

Capítulo 15: Tocando no Estilo Javaiano 227

Capítulo 16: Ficando Mais Classudo: Obras-primas Clássicas para Ukulele..... 235

Parte V: Comprando e Conservando o Seu Ukulele 249

Capítulo 17: Avaliando as Opções Antes de Comprar um Ukulele 251

Capítulo 18: Esbanjando em Itens Essenciais e Acessórios..... 259

Capítulo 19: Trocando as Cordas e Fazendo a Manutenção do seu Ukulele..... 267

Parte VI: A Parte dos Dez..... 277

Capítulo 20: Dez Músicos de Ukulele para se Conhecer 279

Capítulo 21: Dez Maneiras de se Envolver na Cena Ukulele..... 285

Capítulo 22: Dez Dicas para Melhorar Sua Técnica 291

Parte VII: Apêndices	297
Apêndice A: Diagramas de Acordes	299
Apêndice B: Aprendendo a Ler Notação Musical Padrão.....	303
Apêndice C: Faixas do CD.....	315
Índice	321

Sumário



***Introdução* 1**

Sobre Este Livro	1
Só de Passagem	2
Convenções Usadas Neste Livro	2
Penso que.....	3
Como Este Livro Está Organizado.....	3
Parte I: Apresentando os Fundamentos do Ukulele	3
Parte II: Começando com Acordes e Batidas Rítmicas	3
Parte III: Dedilhado e Tocando Melodias com Notas Individuais.....	4
Parte IV: Descobrimdo Gêneros e Estilos	4
Parte V: Comprando e Conservando Seu Ukulele	4
Parte VI: A Parte dos Dez	4
Parte VII: Apêndices	5
Ícones Usados Neste Livro	5
Daqui para Lá, de Lá para Cá.....	6

***Parte I: Apresentando os Fundamentos do Ukulele* 7**

Capítulo 1: Explorando o Ukulele..... 9

Entendendo as Vantagens do Ukulele	9
Amor ao som	9
Fazendo parte de um grupo nota 10.....	10
Apreciando a praticidade do ukulele	10
Medindo o Ukulele	12
Conhecendo a família: Uke-pai, uke-mãe e uke-bebê.....	12
Decidindo qual ukulele é o melhor para você.....	13
Dando uma Volta: A Anatomia do Ukulele	13
Tornando-se um Músico Versátil	17
Na batida da hula havaiana.....	17
Girando e rodando através dos EUA	18
Rolando com o rock e dando de cara com o blues	19
Diversificando ainda mais	19

Capítulo 2: Afinando para Soar Bem 21

Conhecendo Alguns Termos Musicais	22
Notas como letras	22
Tom inteiro e meio-tom.....	23
Acordes e escalas.....	23
Maior e menor	23

Verificando o Básico de Afinação	24
Diferentes Afinações para o Seu Instrumento	24
Explorando a afinação mais comum: gCEA	25
Usando outras afinações.....	26
Escolhendo um Método de Afinação.....	26
Tornando-se hi-tech: afinando com um afinador eletrônico.....	27
Ouvindo e repetindo: afinando pela faixa de áudio	28
Cordas parceiras: afinando junto ao violão.....	28
Retrato em branco e preto: afinando junto ao piano ou teclado	29
Afinando por conta própria.....	29

Capítulo 3: Descobrimo Como Segurar o Seu Ukulele 31

Segurando o Seu Ukulele.....	31
Posicionando-se para tocar	32
Tocando em pé	33
Tocando sentado	34
Segurando o ukulele para canhoto	34
Desenvolvendo a Sua Mão do Ritmo	35
Tocando no lugar certo.....	36
Tocando da maneira correta.....	36
Recusando-se a usar uma palheta!.....	36
Exercendo Pressão na Digitação	37
Posicionando sua mão de digitação	37
Localizando a digitação	39
Descobrimo a força que deve ser aplicada ao digitar.....	39
Ajustando as coisas quando não soarem corretamente	39
Tocando e doendo	40

Parte II: Começando com Acordes e Batidas Rítmicas 41

Capítulo 4: Tocando Seus Primeiros Acordes e Músicas no Ukulele 43

Tocando Músicas Sem Ler Música.....	43
Lendo diagramas de acordes	44
Decifrando diagramas de acordes para canhotos	46
Tocando uma Música Usando Dois Acordes	46
Construindo o acorde de C.....	46
Construindo o acorde de F	47
Sua primeira música: “Li'l Liza Jane”	49
Desenvolvendo Seus Primeiros Padrões de Batidas.....	50
Usando notação de batidas.....	50
Preenchendo com subidas e descidas.....	51
Encontrando um meio fácil de seguir partes rítmicas.....	52

Descobrimo Acordes com Sétima.....	54
Colocando a mão na massa com um G7.....	54
Adicionando um acorde de E7.....	55
Decolando com sua segunda música: “I’ll Fly Away”.....	56
Praticando Acordes Menores.....	58
Tentando um Am.....	58
Movendo-se para o Dm.....	58
Fazendo um Em.....	60
Tocando sua primeira canção com acordes menores.....	61

Capítulo 5: Aprendendo Mais Padrões e Batidas 65

Colocando no Bolso a Sempre Útil Batida do Exército Suíço.....	65
Apimentando Ainda Mais as Variações de Batidas.....	69
Mudando acordes dentro das barras de compasso.....	69
Fazendo batidas fortes e fracas.....	71
Introduzindo a medida de tempo.....	71
Aprendendo sobre chnks.....	76
Batidas para Vários Gêneros Musicais.....	78
Reconhecendo o estilo de batida do blues: o shuffle.....	78
Fazendo a batida reggae lenta com os off-beats (tempos secos).....	79
Detonando sem usar batidas.....	82
Rolando com suas batidas.....	84
Decidindo como Usar um Padrão de Batidas Apropriadamente.....	84

Capítulo 6: Conhecendo os Acordes e Suas Famílias 87

Passando a Reconhecer Famílias de Acordes (Campos Harmônicos).....	88
Praticando o Truque de Três Acordes: A Progressão I-IV-V.....	89
Seus Dedos Fazendo os Acordes de Pestana.....	90
Gerando um B♭.....	91
Decidindo tocar o D7.....	95
Tocando em Bm.....	97
Movimentando Formatos de Acordes.....	97
Usando acordes de pestana ao seu favor.....	97
Descobrimo novas formas de acordes móveis.....	98
Convidando para Sua Festa Mais Famílias de Acordes.....	104
Abordando a família do acorde de G.....	104
Desvendando a família de acordes de F.....	105
Tocando de acordo com a família de A.....	106
Desvendando a família dos acordes de D.....	106
Tentando Mais Acordes Complexos.....	107
Fazendo melancólicos acordes menores com sétima.....	107
Relaxando com acordes maiores com sétima maior.....	107
Soando bem com acordes diminutos.....	108
Permanecendo “não resolvido” com acordes suspensos.....	108

Parte III: Dedilhado e Tocando Melodias com Notas Individuais 111

Capítulo 7: Colocando a Mão na Massa com Tablaturas e Notações 113

Investigando Tablaturas.....	113
Tocando notas presentes nas tablaturas	114
Pressionando cordas na tab	115
Colocando notas em sequência na tablatura.....	115
Tocando notas simultâneas na tab	116
Acordes indicados na tab	116
Fazendo batidas na tab	117
Lendo Partes Rítmicas.....	117
Dividindo em quartos de notas	118
Segurando o tempo da execução em meias notas e notas inteiras..	119
Fazendo divisões temporais ainda mais além.....	119
Pontuando e ligando notas.....	121
Pausando e Repetindo.....	122
Dando uma pausa.....	123
Repetindo... e repetindo	123
Juntando Todos os Elementos	126
Começando com uma música bem simples	126
Movendo adiante no braço do instrumento.....	127
Trocando posições	127

Capítulo 8: Descobrimos Padrões de Dedilhados 131

Apresentando a Técnica do Dedilhado.....	131
Pegando Alguns Padrões de Dedilhado	133
Dedilhando para baixo com o padrão visual para cima na tablatura.....	134
Ascensão e queda: o padrão de sobe e desce	136
Tocando tudo junto: O padrão de dedilhado simultâneo	138
Usando seu polegar: O padrão de dedilhado alternado	142

Capítulo 9: Combinando Acordes e Melodias Quando se Está Tocando Sozinho 147

Fazendo Batidas de Acordes com Melodias	147
Fazendo melodia com o polegar.....	148
Usando batidas para cima	150
Fazendo batidas entre as melodias.....	150
Dedilhando a melodia.....	153
Pegando Melodias e Acordes.....	155
Fingindo uma batida	155
Dedilhando para combinar melodia e refrões.....	155

Capítulo 10: Pegando Algumas Técnicas de Solo. 157

Ficando Mais Articulado nas Casas do Instrumento	157
Martelando notas (hammer-on)	158
Puxando para fora (pull-off)	160
Deslizando sobre notas (slide)	161
Elevando notas (bend)	164
Produzindo vibrato	166
Juntando tudo	167
Achando Seu Caminho para Grandes Solos	167
Abusando de todos os dedos e polegares (de uma maneira positiva!)	168
Dedilhando alternadamente: o “homem que corre”	168
Usando uma palheta	169
Bloqueando batidas (Strum blocking)	169
Inventando Solos da Maneira Mais Fácil	170
Solando com acordes	170
Tocando todos os formatos de acordes	171
Solando com escalas	172

Parte IV: Descobrimo Gêneros e Estilos 175**Capítulo 11: Tocando Rock no Ukulele 177**

Agitando com Acordes	177
Mantendo simples: Punk de três acordes	177
Adicionando um quarto acorde	178
Empoderando com acordes com quinta	178
Tensionando: acordes suspensos	179
Batidas no Ritmo do Rock e do Punk	180
Bo Diddleizando	181
Iggy Popeando	181
Riffeando Seu Caminho Até o Céu	182
Trabalhando com riffs de acordes	182
Fortalecendo os seus riffs de notas simples	182
Combinando acordes e notas simples	183
Descobrimo Técnicas de Solos de Rock	184
Double stopping	184
Trocando de posição com slides	185
Fazendo o Ukulele Falar: Dicas de Solos	186
Fraseando como se fala	186
Articulando perguntas e respostas	187
Escalando o braço em nome da tensão	187

Capítulo 12: Tocando o Blues para Elevar o Espírito 191

Tocando Progressões de Acordes de Blues.....	192
Tocando o blues de 12 compassos básico	192
Variações do blues de 12 compassos.....	193
Shuffle de blues.....	196
O Turnaround do Blues	200
Solando o Blues.....	202
Solando com a Escala de Blues.....	204
Descobrimo a primeira posição da escala de blues.....	204
Usando a segunda posição da escala de blues.....	204
Voando alto com solos.....	205

Capítulo 13: Dizendo “Aloha” ao Estilo Havaiano. 209

Tocando no Estilo Havaiano.....	209
O Turnaround no Estilo Havaiano.....	212
Progressões com o turnaround havaiano	212
Solando o turnaround havaiano	213
Alongando-se para Tocar “Alekokiki”	215

Capítulo 14: Levando o Ukulele para o Lado do Jazz 217

Turnarounds no Estilo do Jazz.....	218
Usando Acordes Quentes do Jazz	220
Estendendo os seus acordes.....	221
Estendendo ainda mais os acordes	221
Alterando seus acordes.....	222
Batidas no Estilo do Jazz.....	223
Tocando o ragtime.....	223
Acertando a batida quebrada	225
Fingindo um Solo de Jazz.....	226

Capítulo 15: Tocando no Estilo Javaiano 227

Pontapé Inicial nas Batidas Javaianas.....	228
Praticando o touch strum	228
O estilo percussivo do thumb'n'strum.....	230
Tocando uma Jam com Bob Marley	231
Dando um Passo Além: Ska.....	233

Capítulo 16: Ficando Mais Classudo: Obras-primas Clássicas para Ukulele 235

Conjurando Acordes para Clássicos.....	235
Batidas para Cima nos Clássicos.....	238
Dedilhando os Clássicos — Peças de Violão Clássico para o Ukulele	242
Tocando o Estilo Campanella	245

Parte V: Comprando e Conservando o Seu Ukulele 249

Capítulo 17: Avaliando as Opções Antes de Comprar um Ukulele 251

Comprando o Seu Primeiro Ukulele	251
Calculando o investimento	252
Escolhendo o tamanho	252
Evitando problemas.....	253
Decidindo Onde Comprar	253
Comprando em uma loja	253
Comprando online.....	254
Comprando o Segundo (e Terceiro, Quarto, Quinto...) Ukulele	255
Refletindo sobre sólidos x laminados	255
Considerando os tipos de madeira	256
Plugando: Ukuleles Elétricos.....	258

Capítulo 18: Esbanjando em Itens Essenciais e Acessórios. . . 259

Escolhendo as Cordas Certas	259
Conhecendo os Acessórios Opcionais.....	260
“Grampeando” um afinador	260
Protegendo em um case	261
Gravando-se.....	261
Chão ou parede?	262
Colocando na correia.....	262
O capo correto	262
Palhetas — caso você não consiga viver sem elas	263
Usando o Computador para Tocar Ainda Melhor	264
Mantendo o tempo com o metrônomo.....	264
Gravando músicas	264
Afinando	264
Atalho para acordes	265
Produzindo cifras.....	265
Fazendo tabs	265
Treinando o ouvido	265

Capítulo 19: Trocando as Cordas e Fazendo a Manutenção do seu Ukulele 267

Trocando as Cordas do Ukulele.....	267
Decidindo quando trocar as cordas	268
Removendo as cordas.....	268
Amarrando as cordas na ponte.....	269
Envolvendo as cordas em torno das tarraxas.....	271
Adaptando as cordas.....	272
Conservando o Seu Ukulele	273

Limpeza após o uso	273
Armazenando o seu ukulele.....	273
Combatendo a umidade	273
Diagnosticando e Resolvendo Problemas	274
Quando as cordas estiverem muito altas: Diminuindo a ação.....	274
Corrigindo ruídos: Aumentando a ação.....	275
Enfrentando cordas desafinadas em seções específicas do braço...	276
Ajustando cordas que desafinam.....	276

Parte VI: A Parte dos Dez..... 277

Capítulo 20: Dez Músicos de Ukulele para se Conhecer. 279

Ernest Ka'ai (1881–1962)	279
May Singhi Breen (1895–1970)	280
Roy Smeck (1900–1994)	280
George Formby (1904–1961).....	281
Orquestra de Ukuleles da Grã-Bretanha (1985–)	281
Israel Kamakawiwo'ole (1959–1997)	282
Jake Shimabukuro (1976–).....	282
James Hill (1980–)	283
Zach Condon (1986–).....	283
Julia Nunes (1989–).....	284

Capítulo 21: Dez Maneiras de se Envolver na Cena Ukulele . . 285

Ingresso em um Clube de Ukulele	285
Vá a Festivais de Ukulele	286
Faça um Vídeo.....	286
Toque Ao Vivo	287
Entre na Internet	287
Leia as Notícias	288
Participe de Concursos	288
Dê Aulas.....	288
Escreva Suas Próprias Músicas.....	289
Veja um Show	289

Capítulo 22: Dez Dicas para Melhorar Sua Técnica 291

Toque Bem Devagar.....	291
Recuse-se a Tocar Mais Rápido do que Deve	292
Grave-se Tocando	292
Toque com e para os Outros.....	293
Treine uma Parte de Cada Vez.....	293
Saiba a Hora de Parar	293
Roube de Todo o Mundo.....	294
Varie Suas Inversões e Varie Suas Inversões	294
Abra Seus Ouvidos	295
Evite Cair numa Rotina	295

Parte VII: Apêndices	297
Apêndice A: Diagramas de Acordes	299
Apêndice B: Aprendendo a Ler Notação Musical Padrão	303
Achando as Notas na Pauta.....	303
Conhecendo os acidentes na pauta: sustenidos, bemóis e notas naturais	305
Entendendo a tonalidade da partitura	306
Descobrimo as Notas na Escala.....	307
Lendo Ritmos Musicais	308
Juntando notas por um arco de ligadura.....	309
Pontuando notas.....	310
Dando uma pausa.....	310
Repetindo uma Seção Inteira.....	311
Decifrando Termos Musicais Escritos	312
Aumentando ou diminuindo o volume: Dinâmicas.....	312
Pegando a velocidade correta: Tempo	313
Seguindo direções	314
Apêndice C: Faixas do CD	315
Descobrimo o que Há no CD	315
Índice	321

Introdução

Eu gostaria de compartilhar com você o melhor conselho que já recebi desde que comecei a tocar ukulele: “toque agradável... toque alto”. O objetivo deste livro é ajudá-lo a fazer ambos. (Na verdade, a citação vem da Bíblia (Salmos 98:4), o que me faz acreditar, sem sombra de dúvida, que Deus toca ukulele.)

A maioria das pessoas que pegam o ukulele para tocar não tem pretensões de se tornarem rockstars, obter fama ou reconhecimento como músicos virtuosos; querem apenas tocar pelo prazer de tocar. Este livro não vai fundo na teoria nem lhe encorajará a praticar infinitas escalas. Em vez disso, você adquirirá a confiança e o conhecimento necessários para que comece a gostar de tocar o quanto antes.

Sobre Este Livro

Ukulele Para Leigos não precisa ser lido de cabo a rabo. Pense nele mais como um guia de referência que permite que você vá direto ao ponto em que gostaria de obter ajuda imediata e foque nas partes que mais lhe interessam. Se ainda não possui um ukulele, pode pular direto para o Capítulo 17. Ou para a Parte IV, no caso de desejar começar pelo gênero musical que mais lhe agrada.

Para total aproveitamento do livro, use os seguintes macetes:

- ✔ **Leia os diagramas.** As canções neste livro incluem diagramas de acordes, uma maneira simplificada de apresentar a música mais imediata que a notação musical padrão. Os diagramas indicam como tocar os acordes e o ritmo das batidas.
- ✔ **Copie as imagens.** A posição de suas mãos e dedos é muito importante para obter um bom som no ukulele. As imagens lhe dão uma melhor ideia de como os seus dedos precisam estar posicionados do que os diagramas de acordes.
- ✔ **Ouçã as faixas de áudio.** Sacar como determinada coisa deve soar simplesmente pela leitura é difícil, então eu incluí faixas de áudio que demonstram os exemplos. Eu recomendo que ouça cada exercício algumas vezes antes de tentar por conta própria.

Só de Passagem

Ao longo do livro, algumas partes vêm assinaladas pelo ícone Papo de Especialista. Você não precisa ler essas partes para tocar, mas elas darão melhor entendimento do que está por debaixo do capô.

Simultaneamente, as barras laterais (com fundo cinza) contêm informações extras que podem ser utilizadas para impressionar (ou, quem sabe, amolar!) os outros.

Convenções Usadas Neste Livro

Para ajudá-lo a encontrar as coisas com mais facilidade, *Ukulele Para Leigos* faz uso das seguintes convenções:

- ✔ Eu uso fonte *Courier New* para indicar sites da internet. Alguns deles podem estar quebrados em duas linhas. Se isso acontecer, asseguramos que não inserimos nenhum caractere extra (como hifens) para indicar as quebras. Portanto, você pode digitar exatamente o que vê no livro, como se a quebra de linha não existisse.
- ✔ Eu uso *itálico* para novas palavras-chave e definições.
- ✔ Os termos *subir*, *descer*, *mais alto* e *mais baixo* se referem à altura de uma nota. Então, se eu lhe pedir para subir uma nota ou torná-la mais alta, significa percorrer o braço do ukulele do mais grave até o mais agudo. E se eu pedir para descer uma nota ou torná-la mais baixa, percorra o braço do agudo ao grave.
- ✔ Eu uso a notação americana para indicar a duração das notas, com os termos britânicos entre parênteses (por exemplo, no Capítulo 7). Eu me refiro a notas *inteira*, *meia nota*, *quarto de nota*, *oitavo de nota* e *décimo sexto de nota*. Essa nomenclatura possui uma lógica e é mais fácil de entender do que a equivalente britânica (*semibreve*, *mínima*, *semínima*, *colcheia* e *semicolcheia* respectivamente).

Penso que...

A única coisa que suponho é que você esteja usando um ukulele com afinação padrão (soprano, concerto ou tenor) que não seja um ukulele barítono, que é um instrumento pra lá de diferente.

Tirando isso, não suponho nada mais a seu respeito, nem se possui qualquer conhecimento em ukulele ou domínio da teoria musical como um todo. Não suponho que seja um (respire fundo) metaleiro fundamentalista, punk cravado de piercings ou projeto de bluesman que já vendeu sua alma para o diabo; um surfista havaiano só com vogais no nome, um gatão jazzista, um rastafariano do reggae ou um aficionado por música clássica em traje de gala (eca!). Há muito mais esterótipos por aí, certamente... mas o melhor de tudo é que o ukulele não dá a mínima para isso e pode ser usado para tocar música de qualquer gênero (duvida? Vá até a Parte IV).

Como Este Livro Está Organizado

Cada capítulo em *Ukulele Para Leigos* compreende uma técnica ou área de conhecimento específica em ukulele. Eles vêm agrupados em seis partes, permitindo que vá direto ao assunto do seu interesse.

Parte I: Apresentando os Fundamentos do Ukulele

A Parte I compreende os fundamentos do ukulele. O Capítulo 1 mostra o instrumento como ele é — suas partes, como pode ser tocado, a música tocada nele e seu desenvolvimento — e o guia através da linguagem do ukulele, incluindo os nomes de suas partes, os tamanhos e um básico de terminologia musical. No Capítulo 2 eu lhe dou o gabarito a respeito da afinação exótica do ukulele e diversas maneiras de mantê-lo sempre afinado. No Capítulo 3 começamos a tocar, cobrindo o básico de postura, batida e notas.

Parte II: Começando com Acordes e Batidas Rítmicas

Na Parte II você vai direto ao âmago da questão. O Capítulo 4 apresenta os primeiros acordes que você deve saber e ensina músicas que pode tocar usando-os. No Capítulo 5 abordam-se padrões de batida e ritmo. No Capítulo 6 eu o conduzo por um bocado de acordes.

Parte III: Dedilhado e Tocando Melodias com Notas Individuais

A Parte III fala sobre notas. O Capítulo 7 apresenta a tablatura e melodias, enquanto o Capítulo 8 é sobre padrões de dedilhado que você pode usar em suas apresentações. No Capítulo 9 eu discuto maneiras de tocar por conta própria. O Capítulo 10 foca nas técnicas que podem ser usadas para dar mais cor àquilo que toca e atrair a atenção dos holofotes para os seus solos.

Parte IV: Descobrimdo Gêneros e Estilos

Cada Capítulo da Parte IV introduz um gênero musical diferente — dos riffs e licks de rock e punk rock do Capítulo 11, passando pelo blues de 12 compassos do Capítulo 12, até a viagem rumo às origens do ukulele na música havaiana no Capítulo 13. O Capítulo 14 leva o ukulele à era do jazz, mostrando como esse gênero pode tornar suas progressões de acordes mais interessantes e o Capítulo 15 pula de ilha em ilha para apresentar a você a híbrida música jamaicana. A coisa fica mais calma no Capítulo 16, dedicado à música clássica e ao estilo campanella de tocar ukulele.

Parte V: Comprando e Conservando Seu Ukulele

A ideia por trás da Parte V é economizar dinheiro (ou ajudar a gastá-lo com sabedoria, dependendo de como você olhe para as coisas). Ofereço-lhe dicas de compra de ukulele (Capítulo 17), digo de quais acessórios precisa (Capítulo 18) e no que prestar atenção após comprar seu ukulele (Capítulo 19).

Parte VI: A Parte dos Dez

Nenhum livro da *Para Leigos* estaria completo sem A Parte dos Dez, repleta de informações essenciais. O Capítulo 20 apresenta dez tocadores de ukulele que podem vir a inspirá-lo; o Capítulo 21 dá dicas de como se embrenhar na cena do ukulele; e o Capítulo 22 contém dicas de valor inestimável para tornar os seus treinos mais divertidos e gratificantes.

Parte VII: Apêndices

Os apêndices reúnem informações que continuarão lhe sendo úteis por muitos e muitos anos: o Apêndice A traz diagramas com os principais acordes de ukulele; o Apêndice B é uma mini-introdução à notação musical básica; e o Apêndice C contém a listagem das faixas do CD que acompanha este livro.

Ícones Usados Neste Livro

Este livro usa os seguintes ícones para destacar informações que podem ser de grande valia em determinadas situações.



A informação marcada por este ícone é importante e vale a pena ser guardada. Este ícone também facilita o encontro de determinada informação em consultas futuras.



Este ícone indica informações de extrema ajuda que podem salvar a sua pele ou tornar algo mais fácil.



Este ícone sinaliza assuntos de caráter mais técnico. Você pode pulá-los caso prefira, pois este livro foi projetado para que possa fazê-lo sem deixar nada de importante para trás.



Parágrafos grifados com este ícone geralmente falam sobre as armadilhas que pode encontrar pela frente ou sobre técnicas que podem levar tempo até você dominá-las por completo.



Este ícone indica a faixa do CD que demonstra o exercício ou canção.

Daqui para Lá, de Lá para Cá

Como em todos os livros *Para Leigos*, os capítulos de *Ukulele Para Leigos* são autossuficientes. Isso permite que você estabeleça o seu próprio trajeto de leitura, dependendo daquilo que mais te interessa ou do seu nível de conhecimento.

Para ajudá-lo nessa jornada, eis alguns toques:

- ✔ Se você ainda não possui um ukulele, vá para o Capítulo 17 antes de cogitar abrir a carteira. As seções contêm uma porção de dicas para evitar que gaste além do necessário.
- ✔ Se você ainda é um principiante, vá para o Capítulo 2 e aprenda a afinar o seu instrumento.
- ✔ Se você é o mais novo dono de um belíssimo ukulele 0 km, vá ao Capítulo 19 e veja como manter o seu instrumento sempre em estado de novo.
- ✔ Se você já possui uma base ou se sente confortável no âmbito dos acordes, vá direto para a Parte III e aprenda a solar.

Parte I

Apresentando os Fundamentos do Ukulele

A 5ª Onda

Por Rich Tennant



“As cordas no ukulele são G, C, E e A. Um bom jeito de lembrar isso é lembrar das baratas daqui de casa, Gigantes, Comilonas, Espertas e Arredias.”

Nesta parte...

Eu apresento tudo o que você precisa saber para dar o pontapé inicial no aprendizado de ukulele. Aqui você encontrará uma visão geral do que descobrirá no decorrer do livro. Se você quiser aprender a nomenclatura, afinar o seu instrumento ou saber como posicionar as mãos para tocar, a Parte I é para você!

Capítulo 1

Explorando o Ukulele

Neste Capítulo

- ▶ As vantagens de se tocar ukulele
- ▶ Observando que existem tamanhos diferentes
- ▶ Conhecendo o ukulele
- ▶ Descobrimdo o que você pode tocar no ukulele

O virtuoso Jake Shimabukuro diz algo que faz sentido para muitos tocadores de ukulele: “Uma das coisas que eu amo em ser tocador de ukulele é que aonde quer que eu vá me apresentar, a expectativa do público é sempre baixa”. E isso é muito real. Muitas pessoas enxergam o ukulele como um brinquedo e estão por fora da música de qualidade que pode ser produzida com ele. As pessoas ficam estupefatas diante do fato de que música de verdade pode ser feita no ukulele. Mas o uke é, sim, um instrumento de verdade, com uma história musical riquíssima, e é, sim, capaz de produzir de tudo, desde melodias suaves a ritmos mais frenéticos.

Este capítulo tem por objetivo demonstrar a você o quão fantástico o ukulele é, descrevendo alguns estilos musicais globais que podem ser tocados, e eu espero que isso o inspire a fazer muita boa música com o seu novo melhor amigo!

Entendendo as Vantagens do Ukulele

Por que tocar ukulele quando você pode escolher qualquer outro instrumento exótico como saz, shehnai ou sacabuxa? Bem, conforme esta seção revelará, você pode obter certas coisas no ukulele que não podem ser obtidas em nenhum outro instrumento.

Amor ao som

O maior motivo de ter escolhido o ukulele é seu som único e cativante. Desde uma alegre canção havaiana até um jazz furioso, nenhum instrumento soa sequer parecido ao ukulele.



A disposição incomum das cordas propicia acordes harmônicos bem próximos e tonalidades semelhantes às de uma harpa, que não se aplicam aos demais instrumentos de corda.

Fazendo parte de um grupo nota 10

Tocadores de ukulele possuem uma noção especial de comunidade que raramente se vê quando o instrumento é outro. Você passaria um sufoco para encontrar baixistas dispostos a formar uma banda de contrabaixos, mas ao redor do mundo o que mais se vê são tocadores de ukulele se juntando regularmente em canções levadas só no ukulele.

Não se preocupe em ser muito jovem ou muito velho. A maioria das bandas de ukulele conta com pessoas desde a adolescência até pessoas já na faixa dos 60 e de ambos os gêneros. A maioria das bandas aceita iniciantes e as maiores possuem até seções específicas para aqueles que estão só começando. Não interessa quem você é, será recebido calorosamente.



Se você quer fazer parte de uma banda, confira o Capítulo 21.

Apreciando a praticidade do ukulele

Eu vivo num apartamento que é um cubículo. Não há muito espaço para ter um gato (fiz testes e o meu Tiddles está bem agora). Então o fato de eu tocar ukulele em vez de órgão é fortuito. O tamanho diminuto do ukulele faz dele um favorito entre viajantes.



E não se esqueça do preço. Ukuleles são relativamente baratos e você pode comprá-los por cento e poucos reais. Leia o Capítulo 17 para um guia de compra completo, o Capítulo 18 para acessórios e o 19 para manutenção do seu mais novo bem.

Começando bem rápido

Você já ouviu alguém que está só começando a aprender violino? Não é lá muito agradável (o som parece com o ronronar do meu gato nos primeiros dias no apartamento!). Você tem de praticar um bocado até obter um som realmente musical no violino.



É diferente com o ukulele. Com um pouquinho que seja de conhecimento e uma pequena dose de prática você consegue um som razoável em questão de minutos. Sem demora — na verdade, logo após aprender seus dois primeiros acordes (C e F, conforme descritos no Capítulo 4) — você pode tocar sua primeira música. Essa rapidez lhe encorajará e motivará a manter-se sempre praticando.

A origem da palavra *ukulele*

Ukulele é uma palavra havaiana e, como tal, apresenta alguma dificuldade de pronúncia para os falantes de outras línguas.

A maneira exata pela qual o ukulele recebeu o seu nome perdeu-se com o passar do tempo, mas não quer dizer que as pessoas não tenham explicações interessantes. Em havaiano, *uku* significa mosca, e *lele* significa saltitar, então a explicação mais comum é sobre a “mosca saltitante”, que seria similar ao movimento dos dedos do tocador de ukulele.

Outra explicação convincente se refere ao fato do nome ter se desenvolvido a partir do nome de outro instrumento havaiano, o tradicional *ukeke*. Mas a minha explicação favorita vem da Rainha Li’oukalani, que traduziu ukulele como “presente que vem dos céus”.

Eu poderia arriscar que o ukulele é provavelmente o instrumento com o nome

pronunciado de maneira mais errada da história. Mesmo o poeta inglês Rupert Brooke, em seu poema “Waikiki”, errou feio e escreveu “eukaleli”.

A forma mais aceita e, eventualmente, utilizada neste livro é ukulele, que é como o termo consta na maioria dos dicionários. Mas a forma havaiana de verdade é *‘ukulele*, com o okina (o apóstrofo) no começo. A versão ocidental que exclui o okina é perfeitamente aceitável, mas muitas pessoas o utilizam em respeito às raízes do instrumento.

Problemas similares ocorrem com a pronúncia. A maioria das pessoas pronuncia *u-ku-le-lê*, mesmo sabendo que a pronúncia havaiana correta é *u-ku-LEI-lei*. Fora do círculo de tocadores de ukulele, é mais jogo falar *u-ku-le-lê*, senão as pessoas não farão a menor ideia de sobre o que você está falando!

Aproveitando um desafio em longo prazo

Se você passar cinco minutos na Internet, em algum momento dará de cara com um daqueles anúncios miraculosos do tipo “FIQUE RICO/PERCA PESO em apenas cinco dias sem esforço por apenas um real”. Da mesma forma, você encontrará pessoas que o dirão que dominar o ukulele é fácil como fazer compras online. Não acredite nisso.

Apesar de o começo ser fácil e satisfatório, o que me faz amar o ukulele é o desafio em que consiste saber tocá-lo realmente bem. O ukulele tem tanta coisa a menos em relação aos demais instrumentos — menos cordas, menos casas, menos volume — que essas restrições forcem você a ser criativo com ritmos e harmonias. Como resultado, você pode vir com ideias com as quais jamais viria no caso de outros instrumentos.

Combinando com outros instrumentos

Se tocar com mais gente é o que faz você feliz, vai adorar o fato de que o ukulele funciona direitinho numa banda. Combiná-lo a outros instrumentos, como violões, aumenta o alcance das notas e soma uma tonalidade diferente ao processo. Mas a gama de instrumentos que casam direito com o ukulele vai muito além disso. Nos anos 1930, por exemplo, era comum pessoas como

Johnny Marvin e Ukulele Ike se apresentarem com fundo orquestrado. Mais recentemente, bandas juntaram o timbre agudinho do ukulele a instrumentos de sopro para obter uma grande sonoridade (ouça o grupo indie Beirut ou os jazzistas do Snake Suspendez para ver como a mistura funciona bem).

Obtendo o interesse das crianças

A molecada realmente se identifica com o ukulele e o fato de os trastes e as cordas serem próximos entre si facilita a mobilidade de seus dedinhos, tornando-o um excelente instrumento para crianças. O ukulele pode lhes fornecer uma base sólida que servirá de degrau para qualquer outro instrumento que decidam tocar.

Deuses da guitarra como Jimi Hendrix, Brian May (Queen), Pete Townshend (The Who) e Dick Dale, todos eles tocaram ukulele quando pequenos.

Medindo o Ukulele

Diferente da maioria dos instrumentos da família das guitarras, o ukulele pode ter vários tamanhos. Os três mais comuns são soprano, concerto e tenor. Todos possuem exatamente a mesma afinação, de modo que, quando você aprende a tocar um, aprende a tocar todos os outros!

Além desses três tipos, existe o ukulele barítono, que é uma coisa pra lá de diferente: ele é maior e mais grave que os outros; mesma afinação das quatro cordas mais graves da guitarra. Logo, você usa acordes completamente diferentes e suas técnicas não podem ser aproveitadas nele.

Por essas razões, o barítono não é o melhor ukulele para você começar a tocar. Se o que você deseja é tocar o ukulele barítono, deixe de lado este livro, pois eu não o abordo por aqui.



Conhecendo a família: Uke-pai, uke-mãe e uke-bebê

O tamanho de um ukulele é medido por meio de sua escala, que é a medida da parte que você toca do instrumento (entre a pestana e a ponte — veja a seção seguinte para mais informações). Aqui vai um resumo:

- ✔ **Soprano:** o soprano é o menor dos ukuleles, às vezes referido como o ukulele padrão. Originalmente, todos os ukuleles eram sopranos e é esse o tamanho que vem à mente quando se pensa na palavra ukulele. Soprano é uma ótima pedida para as pessoas que querem tocar batidas e estão em busca da sonoridade original do ukulele.

- ✓ **Concerto:** o concerto fica no meio quanto a tamanho; nem tão pequeno, nem tão grande. Você obtém a mesma sonoridade, só que com uma escala um pouquinho maior.
- ✓ **Tenor:** o tenor é o maior dos ukuleles, com um braço maior que permite toques mais aprimorados (ou maior exibicionismo). O corpo maior permite um som mais gordo, parecido com o de um violão.

Decidindo qual ukulele é o melhor para você

A maioria das pessoas diria que o soprano é a melhor porta de entrada. Você não precisa se esticar todo para construir os acordes, os sopranos são mais baratos e fáceis de encontrar e soam muitíssimo bem com as mais simples batidas.

Mas tanto faz com qual ukulele você comece, uma vez que transferirá suas habilidades de um para o outro sem o menor problema.

Independente de qual seja o seu primeiro instrumento, é questão de tempo até que você possua um de cada tipo. A essa dependência eu dou o nome de Síndrome de Compra Compulsiva de Ukulele (SCCU).

Dando uma Volta: A Anatomia do Ukulele

Ukuleles têm o formato de pequenos violões, mas outros formatos também são comuns (como o pineapple). O formato não influencia no som, mas alguns formatos, como o flying-v, são mais difíceis de tocar.



Evite formatos muito elaborados se estiver para comprar o seu primeiro ukulele, e, acima de tudo, evite os ukuleles flying-v. Ganhei um desses de presente e foi um baita sacrifício manter o sorriso no rosto enquanto tentava encontrar uma posição confortável para o meu antebraço.

Outros formatos para se tomar cuidado são os ukuleles triangulares e os que imitam o par de asas de morcego.

Ukuleles e pessoas têm muito em comum, como corpo e braço. A Figura 1-1 fornece um guia pelas diversas partes do ukulele.



Figura 1-1:
Um típico
ukulele
com suas
partes des-
tacadas.

As duas partes responsáveis pela produção do som são:

- ✔ **Corpo:** O corpo é a parte principal e é onde o som é produzido. O tipo de madeira utilizado aqui determina como o ukulele soa. As madeiras mais populares são mogno e koa (madeira havaiana).

O corpo é dividido em três partes principais: tampo (a parte da frente do ukulele), fundo e laterais. O tampo é a parte mais importante (tanto que volta e meia são vistos ukuleles com madeiras caras nessa parte, e fundo e laterais feitos de materiais mais baratos ou até mesmo de plástico).

Uma variação do ukulele é o *banjolele* (às vezes chamado de banjoke) que possui corpo de banjo, em vez do tradicional corpo de madeira. A diferença está toda no som que produz. Ele tem mais volume e o som metalizado do banjo.

- ✔ **Cordas:** Originalmente, as cordas do ukulele são feitas de catgut e nylon. Hoje em dia, porém, podem ser feitas de fibras sintéticas (com nomes horrendos como fluro-carbon e nylgut) que combinam o que há de melhor tanto em um quanto em outro.

Diferente da maioria dos instrumentos de corda, as cordas do ukulele não obedecem ao padrão da corda mais grossa para a mais fina. Isso foi uma das coisas que mais me deixaram confuso quando comecei a tocar. Logo pensei que alguém havia me pregado uma peça e trocado as cordas de ordem. Que idiota eu fui.



Eis as demais partes do ukulele:

- ✔ **Ponte:** Presa à parte da frente do ukulele, a ponte (ou cavalete) é onde as cordas são amarradas. Existem dois principais tipos de ponte: uma na qual você amarra as cordas e outra em que as cordas são presas com pinos.
- ✔ **Rastilho:** O rastilho é a peça fina e geralmente branca que sai da ponte. As cordas repousam sobre o rastilho de modo que este é o limite de até onde você pode tocar.
- ✔ **Boca:** Esse buraco redondo na parte dianteira do ukulele faz a ressonância. A boca geralmente fica sob as cordas, mas isso não é uma regra. Seu posicionamento, no entanto, em nada influi no resultado sonoro.
- ✔ **Braço:** O braço é o pedaço maior que se estica para fora do corpo. O braço do ukulele é mais leve e frágil que o de instrumentos similares, como violões e bandolins, justamente por serem projetados para cordas de nylon. Portanto não ouse colocar cordas de aço no seu ukulele ou o braço partirá ao meio.



✔ **Escala:** A escala é o caminho amadeirado sobreposto ao braço e sob as cordas. Ao tocar o ukulele, você pressiona as cordas sobre a escala para produzir notas. A maioria das escalas é feita de jacarandá.

✔ **Trastes:** São os filetes de metal verticais dispostos pelo decorrer da escala. Eles sinalizam as diferentes alturas e notas. Quanto mais perto do corpo o traste, mais alta (aguda) é a nota produzida.

✔ **Marcadores:** Os pontinhos na escala facilitam a localização dos trastes pelo braço. Ukuleles possuem marcadores nas casas 5, 7 e 10 (dependendo do tamanho do braço, também possuem nas casas 12 e 15).

Essa convenção pode dificultar um pouco a vida dos guitarristas, já que nas guitarras a marcação fica na nona casa e não na décima.

✔ **Pestana:** A pestana delimita o fim da escala. As cordas repousam sobre ela conforme seguem seu caminho até a cabeça. Da pestana para cima, você não pode mais tocar.

✔ **Cabeça:** A cabeça (ou mão) está localizada no fim da escala e é onde estão localizadas as tarraxas, mas sua principal função é exibir o nome do fabricante do instrumento.

✔ **Tarraxas:** As tarraxas estão localizadas na cabeça e seguram as cordas no ukulele. Você muda a afinação do instrumento ao movê-las. Existem dois tipos de tarraxa:

- *Tarraxas de fricção:* Tradicionalmente, os ukuleles vêm com esse tipo de tarraxa, que saem da cabeça e mantêm as cordas presas por fricção.

Se o seu ukulele possui tarraxas desse tipo, você talvez tenha que apertá-las no ponto em que se encaixam na cabeça. Se o seu ukulele desafinar tão logo você o tenha afinado, confira as tarraxas. Se vir algo de estranho nelas, não hesite em apertá-las.

- *Tarraxas blindadas ou de precisão:* Alguns ukuleles possuem tarraxas blindadas (como mostrado na Figura 1-2), que saem pelos lados da cabeça como orelhas (iguais às tarraxas vistas em guitarras)

Tarraxas blindadas tornam o afinar bem mais fácil e mantêm o ukulele afinado por mais tempo. Portanto, a menos que a qualidade das suas tarraxas de fricção seja indiscutível, recomenda-se trocar pelas tarraxas blindadas.

